

O meu grupo é...

... "balbástico"
(Adalberto Couto, Grupo Amarelo)

... inesquecível
(Pedro Silva Martins, Grupo Azul)

... brilhante
(Diogo Rodrigues, Grupo Bege)

... único
(João Serra, Grupo Castanho)

... coeso
(Nuno Martins, Grupo Cinzento)

... desafiante
(Bruno Duarte, Grupo Encarnado)

... irreverente
(Raquel Ferreira Pinto, Grupo Laranja)

... sagaz
(João Carlos Passinhas, Grupo Rosa)

... diferente
(Adolfo Manso, Grupo Roxo)

... diversidade
(António Dias, Grupo Verde)

O JUV também reparou



Tiago Alves (Cinzento)

Também é curioso que o número de pessoas roucas aumentou desde ontem. Em súpula, mais malta a tossir, mais malta rouca e mais malta com problemas vocais. Mas nada que esteja a prejudicar a qualidade!

Já fazia falta...

"Para quando um «Falar Claro» na Assembleia da República?"
Foi a pergunta da Lília Bispo Martins, do Grupo Amarelo.

YOU FOTOS



A Vânia Raquel de Sousa, do Grupo Laranja, tem enviado muitas imagens para o youFotos. Eis uma delas, recolhida na visita a Castelo de Vide.

mais & menos

O Mais:



A grande qualidade da formação política e o companheirismo presente no Grupo.
(**Maria Isabel Capoulas, Verde**)

O Menos:



A intensidade do programa obriga a algumas horas de sacrifício e renúncia, mas nada que não possa ser compensado com o que a UV tem de melhor.
(**Tiago Figo, Encarnado**)

Bandarilhas

Hoje, nos exercícios parlamentares, toma a máxima atenção às frases bombásticas dos teus companheiros de UV. Colabora com o JUV e "posta" no Achei Curioso, citando sempre o orador.

O JUV publicará amanhã as melhores tiradas!

A INTRANET É DEMAIS!

<http://uv2010>

O Espírito

Amanhã receberemos a visita de companheiros UVianos de anos anteriores.

Virão de todo o País para assistir à Sessão Formal de Encerramento e tomar o seu lugar no almoço de reencontro e de confraternização.

Amanhã as saudades estarão à flor da pele, trocarás contactos, combinarás jantares e reencontros. Abraços e mais abraços, pouca vontade em fazeres-te à estrada.

Nessa hora, saberás o que é o espírito da Universidade de Verão.

juv

Jornal da Universidade de Verão 2010

Director: Carlos Coelho - Director Adjunto: Paulo Colaço - Design: Júlio Pisa & Vítor Raposo
Fotos: Margarida Balseiro Lopes - Periodicidade: diária - Tiragem: 150 exemplares



Falar Claro, ouvir atentamente e agir correctamente!

(Título sugerido pelo Gonçalo Camarinhas, do Grupo Bege)



É habitualmente uma das aulas mais aguardadas e desta vez não foi excepção. O Deputado Carlos Coelho e o especialista em Comunicação Rodrigo Moita de Deus transmitiram conhecimentos essenciais para a acção política, dando especial enfoque à autenticidade e à correcção.

Eu ouvi...



Ana Marcos (Azul)

"A Comunicação não é um exercício de elegância, é um exercício de eficácia." CC



Isabel Pinho (Encarnado)

"A comunicação não é o que vos sai da boca, é aquilo que entra no ouvido das pessoas que nos escutam." CC



Marta Sampaio Gomes (Bege)

"Um político não acha, nem lhe parece. Um político sabe!" RMD



Mariana Ferreira Macedo (Castanho)

"O humor permite a desresponsabilização." RMD

HOJE NÃO PERCAS!

10.00h - Assembleia (exercício de simulação)
Avaliação com os Deputados Agostinho Branquinho e Carlos Coelho

14.15h - Assembleia (continuação)

17.00h - "Quem deve pagar a Cultura: o Estado ou os Cidadãos?", Francisco José Viegas Vs António Pinto Ribeiro

20.00h - Jantar-Conferência com Elvira Fortunato

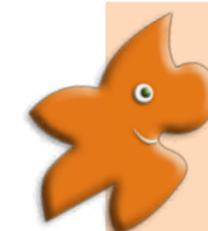
UV
SOCIAL!

universidadeverao.blogs.sapo.pt

facebook (univerao)

twitter (univerao)

NAVEGA NA UV



youJUV

O Juv é Fixe!



“Mais burocracia é mais corrupção”

Guilherme d'Oliveira Martins recebido na UV com rosas cor-de-laranja



Mafalda Cambeta (Castanho)

A Corrupção começa num pequeno favor e transforma-se num crime...



Helena Dias (Verde)

A principal ideia que retive do Prof. Oliveira Martins foi a da simplicidade. Menos leis, leis mais simples, menos burocracia, e por consequência, menos corrupção. O que falta para os nossos legisladores aplicarem?

É um ponto de vista...

Eu nunca desisti da JSD... a idade é que passou! Guilherme d'Oliveira Martins, respondendo a uma provocação de Nuno Santos, do Grupo Roxo



O Juv és tu!

O QUE ELES DIZEM SOBRE A UV



Pedro Patoilo (Grupo Azul)

UV: excelência e profissionalismo num pioneiro exemplo de formação de jovens quadros políticos.



Alexandre Poço (Grupo Castanho)

A UV é um excelente magnífico espaço de formação política, onde a qualidade dos convidados se junta a um grande trabalho de organização.



Rafael Antunes (Grupo Amarelo)

Uma iniciativa que transpira rigor e seriedade, demonstrando enorme sentido de responsabilidade na formação da Juventude.

O meu orador preferido foi...



... Miguel Poiars Maduro!

Pela forma como falou connosco, é nítido que os seus vastos conhecimentos e a sua enorme cultura não o tornaram arrogante e distante das pessoas. Sem desprimor para os restantes oradores, todos eles muito simpáticos e acessíveis.

Filipa Alexandra Teixeira
Grupo Rosa

Coincidências...



Arnaldo Trindade
Grupo Cinzento

O sorteio ditou que fosse o Grupo Rosa a fazer a primeira pergunta ao Prof. Guilherme d'Oliveira Martins...

Magnífico!

Já sabemos que a UV é o máximo, mas és tu que lhe dás vida!

O JUV informa-te que a participação da turma deste ano bateu records. No achei curioso, nas sugestões, nas perguntas aos convidados: estás em GRANDE!



Perguntas a Daniela Ruah



Catia Madeira
Grupo Encarnado

Deparou-se com grandes dificuldades ao nível da sua integração no estrangeiro?

Quando fui para Londres, estranhei. Por um lado a língua não representava um obstáculo, por outro era a primeira vez que vivia longe da família e dos amigos. Estava consciente das dificuldades (e saudades) que esse afastamento traria, não estava preparada para as diferenças culturais. Mas como em qualquer canto do mundo, encontram-se sempre pessoas com quem sentimos maiores ou menores afinidades, de quem nos tornamos mais ou menos amigos, e que de uma forma ou outra nos ajudam a integrar num ou noutro grupo. Umas pessoas passam e tornam-se recordações, outras ficam amigas para sempre. A verdade é que, à partida, nunca sabemos quem é quem. Mas vale sempre a pena acrescentar mundo ao nosso mundo!



Mariana Macedo
Grupo Castanho

Assistimos em Portugal a uma fuga de crânios para outros países em busca de novas oportunidades. A Daniela foi à conquista de um sonho e hoje é uma referência para os jovens Portugueses. É possível em Portugal um jovem realizar-se profissionalmente?

Infelizmente isso é verdade. Antes do 25 de Abril a nossa imigração era sobretudo pertencente a classes sociais desfavorecidas que procuravam ganhar e juntar dinheiro para eventualmente regressar em melhores condições. Com o 25 de Abril fugiram muitos empresários deixando o país desgovernado e bem mais pobre (felizmente alguns regressaram e refizeram as suas empresas recriando novos postos de trabalho) e agora, nota-se uma imigração intelectual ou de «crânios». No entanto, tenho amigos da minha geração e idade a fazer carreiras lindíssimas em Portugal, em Direito, Engenharia, Aeronáutica, Artes, etc, e se sentem realizados e felizes. O importante é estar pronto.



Maria João Transmontano
Grupo Bege

Considera que uma das respostas aos problemas de hoje podem ter resposta no empreendedorismo jovem? Em que áreas?

As palavras-chave do futuro da economia nacional são o empreendedorismo, a competitividade e as exportações. Os jovens deverão ter consciência desta realidade. Poderão dar um contributo decisivo para a economia se forem realizadores! Assumindo riscos empresariais, cometem-se naturalmente erros, sendo a vida feita de muitos mais, mas só se é bem sucedido tomando riscos. Esse é o pressuposto da realização.

É fundamental viver a vida profissional e empresarial com entusiasmo. Ter abertura de espírito para todas as novas realidades e ter também uma teimosia inteligente que caracteriza todos os que vencem na vida.



Fernando Salgado
Grupo Roxo

Como concilia uma vida profissional de sucesso com uma carreira política igualmente rica?

Considero fundamental que quem tenha intervenção política tenha igualmente experiência profissional consolidada. Não só por aquilo que essa mesma experiência representa, mas também pelas garantias de independência que a mesma confere. Só se é livre na política se não se depender dos cargos.

Eu fiz uma opção: dei sempre primazia à vida profissional, entrando na política apenas quando acrescento valor às equipas que integro.

Alexandre Relvas Responde

